



**ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CANAÃ DOS CARAJÁS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED
EMEB CARLOS HENRIQUE**



**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR
ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA CARLOS HENRIQUE
ETAPAS/MODALIDADES OFERTADAS: EDUCAÇÃO INFANTIL
PRÉ-ESCOLA, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS**

Diretora Escolar: Ione Francisca de Oliveira

Port. Nº:105/2025 GP

Canaã dos Carajás-PA

2025

INTRODUÇÃO

O progresso das habilidades físicas, cognitivas, emocionais, sociais e democráticas do aluno ocorre por meio da aquisição de conhecimentos e formas de atuação para que se tornem cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

Dessa maneira, a educação desempenha um papel essencial, organizacional e formativo em qualquer comunidade, sendo uma "manifestação cultural sempre presente na trajetória da humanidade" e é por meio dos processos educacionais e democráticos que se estabelecem metas em busca de realizações.

Neste contexto, a Constituição Federal Brasileira, em seu Artigo 206, inciso VI enfatiza a relevância da "gestão democrática da educação pública", tornando-a obrigatória em todas as instituições de ensino públicas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 destaca e determina que as escolas devem ser estruturadas e geridas com base nos princípios da Gestão Democrática (Brasil,1996).

Nestas perspectivas, podemos ressaltar que o desenvolvimento do projeto político-pedagógico desta instituição de ensino, leva em consideração a compreensão das relações interpessoais de todas as funções desempenhadas por cada membro, incluindo colaboradores, professores e gestores, reconhecendo a escola como um ambiente dinâmico e participativo.

Nessa visão, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da EMEIF Carlos Henrique, buscou-se dar clareza da importância da colaboração de todos os envolvidos, aproveitando as potencialidades e para a solução dos desafios identificados com maior qualidade e abertura para uma sociedade em constante transformação, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral do aluno, sua identidade e autonomia fundamentada em valores e respeito.

Seguindo esses pressupostos, a gestão desta unidade de ensino, apresenta o plano de gestão escolar, com Diagnóstico, metas e ações, de forma sistemática e clara, como objetivo promover uma escola democrática e comprometida com o ensino.

JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão Escolar (PGE) da EMEB Carlos Henrique desempenha um papel fundamental na busca pela melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem, de modo a promover benefícios significativos para toda a

comunidade escolar. A relevância desse plano reside em sua capacidade de orientar e nortear as ações da escola alinhadas ao Projeto Político Pedagógico definindo metas, objetivos e ações a serem implementadas ao longo do ano letivo buscando a participação de todos os membros da comunidade escolar alinhados aos propósitos da instituição.

Desta feita, o PGE permite monitorar e avaliar o progresso dos alunos, identificando áreas que necessitam de intervenção e aprimoramento; Fortalecer a participação da comunidade escolar pais, alunos, professores e funcionários, criando um ambiente colaborativo e democrático o senso de pertencimento e a responsabilidade de todos em relação aos resultados da escola. Otimizar a gestão de recursos financeiros, materiais e humanos, garantindo que sejam utilizados de forma estratégica para alcançar os objetivos da escola. Promover a transparência e a prestação de contas buscando fortalecer a confiança da comunidade escolar na gestão da instituição.

Assim, acredita-se, que toda a comunidade escolar será beneficiada com melhoria do desempenho acadêmico das crianças /estudantes, desenvolvimento de habilidades e competências, maior engajamento nas atividades escolares e um ambiente de aprendizagem mais acolhedor.

Professores mais esclarecidos em relação aos objetivos e metas da escola, apoio para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, valorização profissional e um ambiente de trabalho colaborativo.

Pais mais participativos na vida escolar dos filhos, acompanhamento do progresso dos alunos, acesso a informações sobre o funcionamento da escola e um canal de comunicação aberto com a gestão.

Desta feita, acredita-se, que o Plano de Gestão Escolar da EMEB Carlos Henrique é uma ferramenta essencial para a promoção de uma educação de qualidade, que beneficia toda a comunidade escolar e contribui para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios do futuro, fortalecendo o desenvolvimento social e econômico da região construção de um futuro melhor para todos.

DIAGNÓSTICO

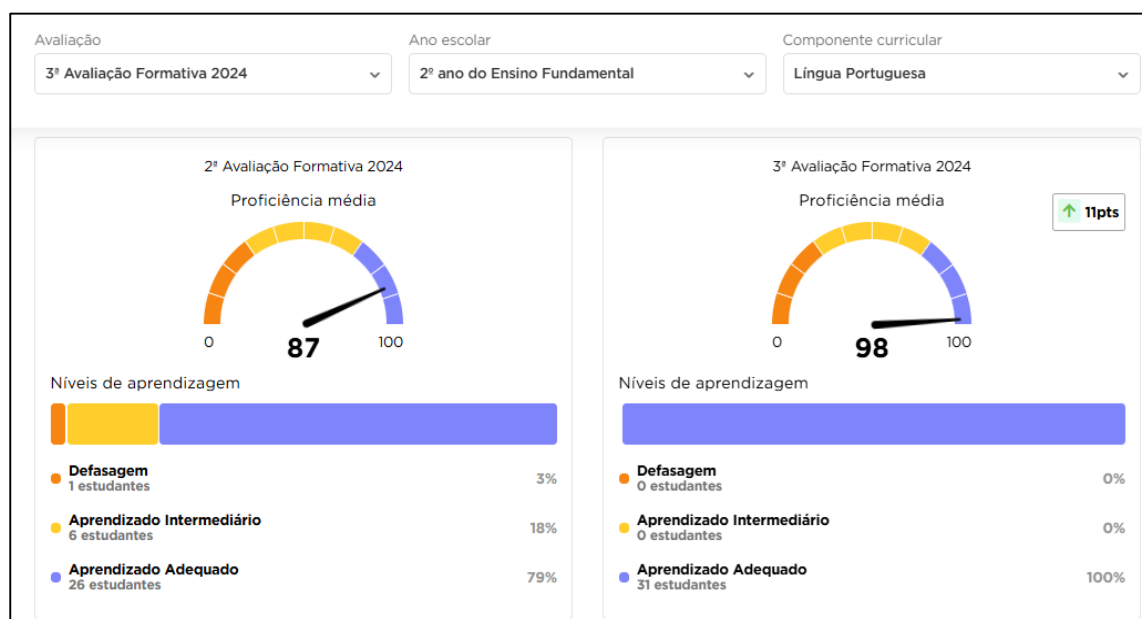
A EMEB Carlos Henrique, em seu diagnóstico abrange, identifica os principais resultados educacionais, os pontos fortes, as dificuldades, os desafios e as oportunidades da unidade de ensino.

Destaques.

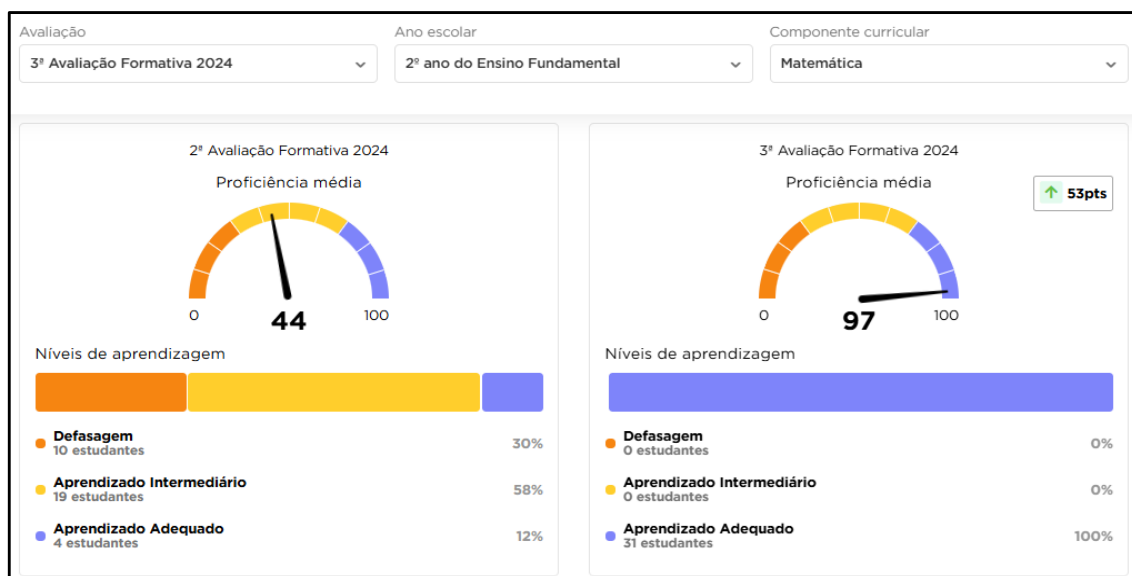
Um dos destaques positivos é a modalidade de ensino em Tempo Integral, que a escola valoriza e apresenta como diferencial em sua trajetória.

Para ilustrar o impacto positivo do Tempo Integral, a escola utiliza como referência a turma de Educação Infantil I de 2022. Essa turma iniciou sua jornada escolar com carga horária estendida e sem as interrupções causadas pela pandemia, o que permite uma análise mais precisa dos benefícios do modelo. Atualmente, em 2024, a turma está no 2º ano, e seus resultados são utilizados como parâmetro para avaliar as contribuições do Tempo Integral. Embora todas as turmas da EMEB Carlos Henrique apresentem um crescimento significativo, a escola optou por focar nesta turma específica para melhor analisar o impacto do Tempo Integral. Os dados de 2024, baseados nas avaliações externas SAMACC e SISPAE, serão apresentados para sustentar essa análise.

SAMACC/2024



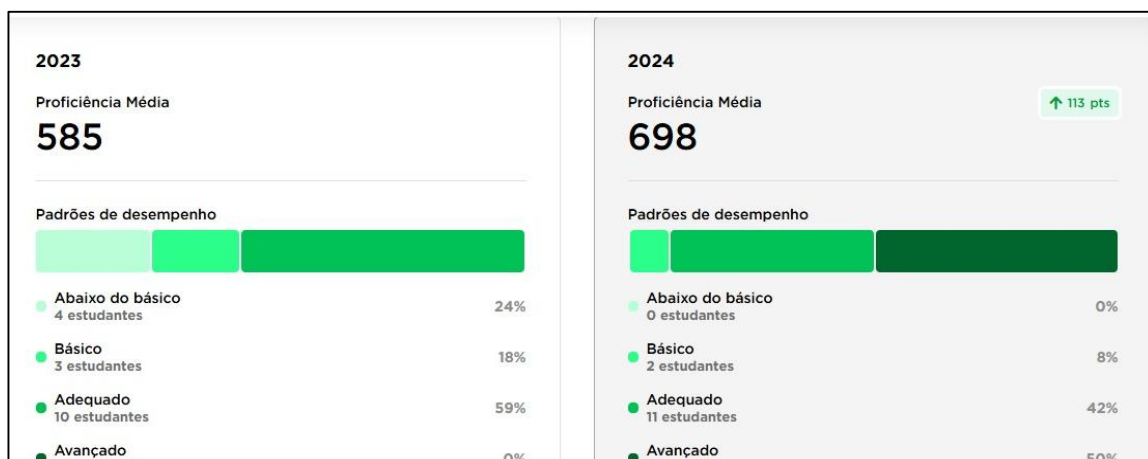
<https://plataformamunicipios.caeddigital.net>



<https://plataformamunicipios.caeddigital.net>

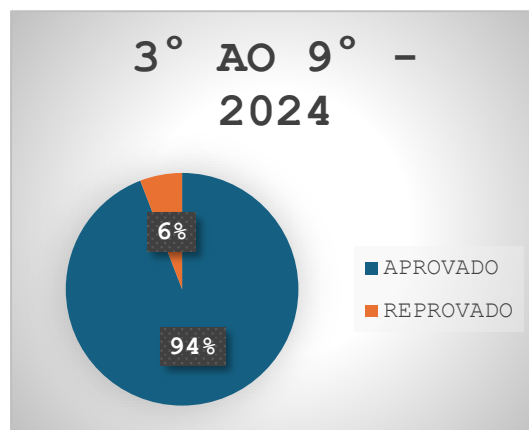
SISPAE - 2023/2024

<https://avaliacaoemonitoramentopara.caeddigital.net/>



<https://avaliacaoemonitoramentopara.caeddigital.net/>

Para uma análise mais completa do desempenho acadêmico dos alunos da EMEB Carlos Henrique, é fundamental examinar as taxas de aprovação e reprovação no último ano, 2024. Esses dados não apenas revelam o aumento da proficiência dos estudantes, mas também oferecem uma visão clara do padrão de aprovação e reprovação observado pelos educadores da escola. Ao considerar essas taxas, é possível identificar tendências e áreas de melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a análise desses dados permite que a escola avalie a eficácia de suas estratégias pedagógicas e implemente medidas para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de sucesso acadêmico.



Analisar resultados da proficiência da aprendizagem dos alunos transcende a mera avaliação de desempenho, configurando-se como um instrumento crucial para aprimorar a qualidade do ensino e impulsionar o sucesso dos estudantes. Ao desvendar padrões, identificar lacunas e compreender as necessidades individuais e coletivas, a escola se capacita a tomar decisões embasadas, implementar intervenções eficazes e promover um ambiente de aprendizado mais equitativo e personalizado.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) calcula o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) com base nos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O Ideb é calculado com base na média de desempenho dos alunos em exames aplicados pelo Inep e na taxa de aprovação escolar, obtida pelo Censo Escolar e é um indicador nacional que permite monitorar a qualidade da educação, além disso, o Ideb estabelece metas para a melhoria do ensino, diferenciadas para cada escola e rede de ensino.

Desde 2017, a EMEB Carlos Henrique participa do Saeb. Na tabela a seguir consta o processo histórico das participações da escola, assim como, o índice de proficiência alcançados nestes anos.

Tabela de resultados Saeb – EMEB Carlos Henrique

Segmento	2017	2019	2021	2023	Meta para 2025
Anos Iniciais	4,8	5,3	5,3	5,1	5,4
Anos Finais	4,3	4,4	-	4,3	4,7

Fonte: acervo da instituição, 2025.

Com vistas ao fortalecimento da proficiência de nossos alunos, para 2023, a escola projeta um aumento de 3 décimos na nota do Saeb em 2025, nivelando as projeções que Canaã dos Carajás estipulou para cada ano até 2025, como pode ser observado na tabela a seguir

PROJEÇÕES SAEB/2050 – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Ano	2023	2025	2027	2029	2031	2033	2035	2037	2039	2041	2043	2045	2047	2049
Meta	5,2	5,5	5,8	6,1	6,4	6,7	7,0	7,3	7,6	7,9	8,2	8,5	8,8	9,3

PROJEÇÕES SAEB/2050 – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Ano	2023	2025	2027	2029	2031	2033	2035	2037	2039	2041	2043	2045	2047	2049
Meta	4,4	4,7	5,0	5,3	5,6	5,9	6,2	6,6	7,0	7,4	7,9	8,3	8,8	9,3

Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Educação, 2025

Os resultados internos da instituição de ensino refletem um notável crescimento externo. Em particular, o desempenho dos alunos no programa de Tempo Integral, especialmente na OLITEF - Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, demonstra avanços significativos tanto nas disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) quanto na parte diversificada do currículo, com ênfase em EMPREENDEDORISMO.

Na avaliação da OLITEF, participaram 105 alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano). Apesar de alguma resistência inicial por parte de alguns alunos, a escola obteve um total de 13 premiações, distribuídas da seguinte forma:

- 4 medalhas de Ouro
- 3 medalhas de Prata
- 3 medalhas de Bronze
- 3 menções honrosas

Esses resultados evidenciam o sucesso do programa e o empenho dos alunos em adquirir conhecimentos em educação financeira e empreendedorismo.

A EMEB Carlos Henrique, operando em regime integral, destaca-se pela qualidade da alimentação escolar oferecida. A escola garante três refeições diárias, incluindo frutas variadas, desde as mais simples e regionais até opções mais elaboradas, que podem não ser comuns no cardápio familiar dos alunos. As refeições (desjejum, almoço e lanche da tarde) são nutritivas e balanceadas, elaboradas com o acompanhamento de um nutricionista, que considera as necessidades específicas dos alunos, como baixo peso, obesidade e restrições alimentares devido a alergias e outros problemas de saúde. Este é um ponto forte da escola, que beneficia significativamente a comunidade escolar, especialmente considerando o perfil socioeconômico das famílias, conforme revelado pela pesquisa censitária do Projeto Político Pedagógico da escola:

- **Escolaridade:** 35,30% dos responsáveis concluíram o Ensino Médio.

- **Renda familiar:** 38,53% recebem entre 2 e 3 salários mínimos, e 50,94% são beneficiários do Bolsa Família.
- **Composição familiar:** 75,9% das famílias são compostas por 3 a 7 pessoas, com dois responsáveis (mãe/madrasta, pai/padrasto, avô/avó).
- **Moradia:** 40% da comunidade reside em casas alugadas ou cedidas, com alguns em processo de aquisição por meio de projetos municipais, e 87,85% vivem em sítios, fazendas e assentamentos.

Diante desse contexto, a rotina alimentar diária oferecida pela escola faz uma grande diferença na vida das crianças e alunos, complementando e, em muitos casos, suprimindo as necessidades nutricionais que podem não ser atendidas em casa.

A EMEB Carlos Henrique tem se destacado como um exemplo de compromisso com a inclusão, demonstrando um trabalho notável no Atendimento Educacional Especializado (AEE). A escola tem priorizado a inclusão de alunos com necessidades específicas, tanto nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) quanto nas salas de aula regulares.

Um dos pontos fortes da EMEB Carlos Henrique é a atenção dedicada à adequação dos recursos pedagógicos. Os professores têm se empenhado em adaptar as avaliações e atividades, garantindo que todos os alunos tenham acesso a um aprendizado significativo. Esse esforço se intensificou em 2024, com um aumento notável no estímulo e no compromisso dos educadores.

Além disso, o desempenho dos profissionais da SRM tem sido fundamental para o sucesso da inclusão na escola. A equipe tem trabalhado em estreita colaboração com a gestão escolar e a comunidade para garantir que todos os alunos com necessidades específicas recebam o suporte adequado. Um exemplo disso é o trabalho realizado para a aquisição de laudos para aqueles alunos que ainda não os possuíam.

Os avanços alcançados podem ser observados nas atas de discussões do conselho de classe, ao longo dos quatro bimestres 2024. Esses documentos revelam o compromisso da escola em promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos.

A EMEB Carlos Henrique tem demonstrado um compromisso exemplar com a inclusão, e ao continuar investindo em práticas inclusivas, a escola estará construindo um futuro mais justo e equitativo para todos os seus alunos.

As parcerias são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento de uma escola. A EMEB Carlos Henrique tem se destacado ao estabelecer colaborações que enriquecem significativamente a trajetória acadêmica de seus alunos. Entre as iniciativas de destaque, podemos citar: **Cursos de Informática:** Oferecidos em níveis básico, intermediário e avançado, em parceria com INFOFEST, VALE, AGÊNCIA CANAÃ E AGÊNCIA DE PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE. **Curso de Gamificação Minecraft:** Uma iniciativa da VALE que

utiliza a tecnologia para estimular os alunos a ressignificar espaços da comunidade e a desenvolver habilidades em diversas disciplinas curriculares.

Oficinas de Arqueologia: Em colaboração com o HIPHAN, os alunos participam de escavações e análises de fósseis encontrados na comunidade. **Palestras,**

Estudos e Debates: O Instituto AFROGEM promove atividades sobre educação antirracista e aceitação da diversidade. **Parcerias Diversificadas:** A escola

também conta com a colaboração de diversas empresas para a realização de eventos escolares e a obtenção de recursos materiais.

O transporte escolar é um dos diferenciais da EMEB Carlos Henrique. A escola oferece sete rotas, com três microônibus e quatro ônibus, todos dedicados exclusivamente aos alunos da instituição. A frota é mantida em excelente estado de conservação, e os motoristas e monitores são profissionais habilitados e responsáveis, garantindo o deslocamento seguro dos estudantes.

Dificuldades e desafios

Apesar de suas conquistas, a escola enfrenta desafios significativos, principalmente a implementação do Ensino em Tempo Integral. Um pequeno grupo de pais resiste à jornada estendida, expressando suas insatisfações de forma desrespeitosa e questionando os resultados da escola. A gestão escolar lida com queixas constantes, desacreditando dados e criticando a alimentação, mesmo com sua alta qualidade.

A falta de compromisso das famílias com a aprendizagem e a indisciplina dos filhos sobrecarregam a escola, que é responsabilizada integralmente pela educação. Além disso, alguns funcionários também se opõem ao Ensino em Tempo Integral, alimentando conversas negativas com os pais.

A situação impacta negativamente o desempenho dos alunos, especialmente no 9º ano, que resistem a atividades que promovam a escola, incluindo avaliações como SISPAE, SAMACC e SAEB. Acreditam que o baixo desempenho pode reverter o Ensino em Tempo Integral.

A Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) Carlos Henrique tem como um dos seus desafios o aprimoramento da proficiência dos alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é alcançar um aumento de 0,3 décimos em cada segmento, visando aprimorar o desempenho acadêmico e garantir um aprendizado mais eficaz para os estudantes e elevar o IDEB da escola.

Aprimorar as práticas de alfabetização e letramento, visando melhorar a fluência leitora e consolidar a alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, por meio de estratégias eficazes e personalizadas.

A alta rotatividade de alunos, especialmente na alfabetização, representa um desafio significativo para a escola na consolidação de seus dados. A natureza do trabalho dos pais em fazendas resulta em movimentação constante, com alunos ingressando e saindo em curtos períodos. Frequentemente, retornam à escola sem dar continuidade aos estudos, prejudicando o processo de alfabetização. Esse cenário leva a notas baixas, dificuldades de recuperação e impacta negativamente os resultados gerais da escola.

Embora a escola seja um ambiente formal, muitos alunos trazem consigo hábitos culturais de seus lares, como andar descalços, sem camisa ou com roupas inadequadas para o ambiente escolar. Isso representa um desafio adicional para a escola, pois, além das questões já mencionadas, também se torna necessário lidar com questões de higiene pessoal e segurança. A escola precisa intervir rotineiramente para orientar alunos descalços nos corredores e, principalmente, nos banheiros.

O espaço físico limitado representa um desafio para a escola, embora não impeça a realização das atividades. Acredita-se que a readequação e ampliação desses espaços teriam um impacto positivo na didática dos professores e nos resultados da aprendizagem. Em uma escola de tempo integral, as atividades práticas são essenciais, e espaços adequados são cruciais para o sucesso dessas atividades.

A inclusão é uma prioridade na instituição de ensino, exigindo agilidade nos processos. No entanto, a EMEB Carlos Henrique enfrenta desafios significativos nessa área. A demora nas consultas com neurologistas e psiquiatras prejudica os direitos das crianças/alunos. Além disso, a dificuldade de transporte para as consultas impede que os pais compareçam, exigindo que a gestão escolar organize caronas com colegas ou até mesmo que o próprio gestor leve as famílias para garantir a realização das consultas e a obtenção dos laudos médicos.

A alta rotatividade de professores, sendo que 90% não residem na comunidade da EMEB Carlos Henrique, representa um desafio significativo para o desempenho escolar. Essa situação é impulsionada pela escassez de mão de obra local, com poucas pessoas qualificadas para a docência na região.

A disponibilidade de transporte exclusivo para os professores que se deslocam da cidade representa um desafio para a escola. Embora, a carga horária para as atividades coletivas esteja prevista na resolução, a logística de transporte dificulta o cumprimento integral desse tempo. Isso resulta em reuniões apressadas, com pouco tempo para discussões aprofundadas.

As conquistas, dificuldades e desafios servem como indicadores para um aprofundamento de estudos e planejamento estratégico. A gestão, em colaboração com toda a comunidade escolar, assume o compromisso de

analisar os resultados e transformar obstáculos em oportunidades de crescimento, visando tornar a escola uma referência em educação integral.

Objetivos

Geral:

- Promover um ambiente educacional de alta qualidade, que favoreça o aprendizado dos alunos e o desenvolvimento profissional dos educadores.

Específicos:

- Garantir que o ensino seja eficaz e esteja alinhado com as diretrizes curriculares.
- Incentivar práticas pedagógicas inovadoras e o uso de tecnologias educacionais.
- Monitorar o desempenho dos alunos e implementar estratégias para melhorar os resultados.
- Otimizar o uso dos recursos financeiros e materiais da escola.
- Assegurar a manutenção da infraestrutura e a segurança do ambiente escolar.
- Organizar os processos administrativos de forma eficiente e transparente.
- Valorizar e apoiar o desenvolvimento profissional dos educadores.
- Promover um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.
- Incentivar a participação da comunidade escolar na gestão da escola.
- Fortalecer a participação da comunidade escolar na tomada de decisões.
- Promover o diálogo e a transparência na gestão da escola.
- Garantir a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade.

Plano de Metas e Ações

Os quadros a seguir, detalha o Plano de Metas e Ações do Plano de Gestão Escolar (PGE) da EMEB Carlos Henrique para o período de 2025 a 2026. Ele abrange três dimensões cruciais: Dimensão **Político-Institucional**, Dimensão **Pedagógica (Formação e Planejamento)** e Dimensão **Pedagógica (Diversidade e Inclusão)**.

Para cada dimensão, o plano segue a seguinte estrutura: **Diagnóstico:** Análise da situação atual, identificando pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. **Objetivos:** Definição dos resultados esperados para cada dimensão. **Estratégias:** Descrição das abordagens e métodos para alcançar os objetivos. **Metas:** Definição de indicadores quantitativos e qualitativos para medir o progresso. **Ações:** Detalhamento das atividades específicas a serem realizadas. **Monitoramento e Avaliação:** Definição dos mecanismos para acompanhar o progresso e avaliar os resultados.

META 1 – DIMENSÃO POLÍTICO INSTITUCIONAL				
Diagnóstico	<p>1. Descontentamento de um grupo da comunidade escolar em relação a oferta de tempo Integral na instituição de ensino.</p> <p>2. pouco compromisso de algumas famílias com a aprendizagem e a indisciplina dos filhos;</p> <p>3. Disseminação de informações negativas por parte de funcionários sobre o Tempo Integral na escola.</p>			
Objetivos	Fortalecer a gestão institucional através da democratização, participação comunitária, comunicação eficaz e otimização de recursos financeiros e materiais.			
Metas	<p>1. Sanar o descontentamento entre alguns membros da comunidade em relação à implementação do ensino em tempo integral na escola.</p> <p>2.Sensibilizar as famílias quanto a suas responsabilidades na Educação (disciplina dos filhos) e no acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos filhos</p> <p>3.Reduzir significativamente a disseminação de informações negativas sobre o ensino em tempo integral por parte dos funcionários da escola, promovendo um ambiente de comunicação positiva e colaborativa com os pais.</p>			
Estratégias	Aprimorar a comunicação e a imagem da escola, criar de um sistema de feedback para os pais, o treinamento dos funcionários em comunicação eficaz e a realização de reuniões informativas para apresentar os benefícios do ensino em tempo integral. Essas ações visam fortalecer o relacionamento com os pais, capacitar os funcionários e garantir que todos compreendam e apoiem os objetivos da escola.			
Ações		Responsáveis	Prazos	Custo
1.Disponibilize caixas de sugestões em locais de fácil acesso na instituição.		1.Equipe de agentes administrativos	1.Todo ano letivo	Sem custos
1.1.Realize encontros periódicos (bimestrais) com os pais para discutir suas preocupações e sugestões.		1.1.Equipe gestora	1.1.Todo o período letivo.	
1.1.2 Criar uma ouvidoria na escola com um número de				

telefone ou e-mail dedicado para receber feedbacks dos pais.	1.1.2 Equipe gestora	1.1.2 Todo o período de vigência do plano (2 anos).	
1.1.2.3 Realizar pesquisas periódicas para avaliar a satisfação dos pais com os serviços oferecidos.	1.1.2.3 Equipe gestora	1.1.2.3 Todo o período de vigência do plano (2 anos). Uma vez A cada bimestre.	
2. Realizar reuniões bimestrais para discutir o desempenho dos alunos, trocar informações e planejar ações conjuntas.	2. Equipe gestora e Discentes.	2. Periodicamente Conforme a demanda.	
2.1 Promover encontros individuais entre pais e professores para um acompanhamento mais personalizado.	2.1 Equipe gestora e Discentes	2.1 Periodicamente Conforme a demanda.	
2.1.2 Estabelecer regras e limites claros em conjunto, alinhando as práticas disciplinares da escola e da família de acordo com as resoluções e regimentos unificado.	2.1.1 Equipe gestora e Discentes	2.1.2 Periodicamente Conforme a demanda.	
2.1.3 Incentivar os pais a cultivarem um ambiente familiar acolhedor e seguro, onde os filhos se sintam à vontade para expressar suas emoções.	2.1.3 Diretor Coordenadores Professor SRM SOE	2.1.3 Periodicamente Conforme a demanda.	

<p>2.1.4 Oferecer suporte aos pais para lidar com desafios emocionais dos filhos, como ansiedade, estresse e dificuldades de relacionamento por meio de conversas individuais, palestras dentre outros.</p>	<p>2.1.4. Diretor Coordenadores Professor SRM SOE</p>	<p>2.1.4 Periodicamente Conforme a demanda.</p>	
<p>2.1.5. Promover a participação dos pais em eventos escolares, como feiras, apresentações e celebrações.</p>	<p>2.1.5. Equipe gestora.</p>	<p>2.1.5. Periodicamente Conforme calendário em Rede e interno da escola.</p>	
<p>2 e 3. Criar oportunidades para que os pais compartilhem seus conhecimentos e habilidades com os alunos.</p>	<p>2.1.4 e 2.1.5. Equipe gestora e discentes</p>	<p>2.1.4 e 2.1.5. Regularmente conforme sequência didática e projetos.</p>	
<p>2 e 3 Aprimorar os canais de comunicação online, (redes sociais) atualizado semanalmente, com informações positivas sobre o ensino em tempo integral.</p>	<p>2.1.6 e 2.1.7. Equipe gestora</p>	<p>2.1.6 e 2.1.7 Semanalmente</p>	
<p>2 e 3 Realizar 2 workshops de comunicação positiva para os funcionários da escola, por semestre.</p>	<p>2.1.8 e 2.1.9 .Equipe gestora</p>	<p>2.1.8 e 2.1.9 semestralmente</p>	

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação das situações apresentadas exigem uma abordagem multifacetada e contínua. Para sanar o descontentamento em

relação ao ensino em tempo integral, a escola buscará estabelecer canais de comunicação abertos e transparentes com a comunidade, promovendo reuniões, pesquisas de satisfação e grupos de discussão. A sensibilização das famílias sobre suas responsabilidades na educação demanda ações como palestras, oficinas e acompanhamento individualizado, reforçando a importância da participação ativa no desenvolvimento dos filhos. Para reduzir a disseminação de informações negativas, a escola buscará promover um ambiente de comunicação positiva e colaborativa, com capacitação dos funcionários, criação de espaços de diálogo e reconhecimento de boas práticas. O monitoramento constante dessas ações, por meio de indicadores de satisfação, frequência escolar e desempenho dos alunos, permitirá ajustar as estratégias e garantir o sucesso do ensino em tempo integral

META 2 – DIMENSÃO ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO	
Diagnóstico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pouca percepção dos servidores na prestação de contas quanto aos recursos disponibilizados pelo PDDE; 2. Intervenção quando aos cuidados de conservação do patrimônio escolar e espaço físico por parte de servidores e alunos; 3. Indiferença de parte dos servidores quanto a avaliação de desempenho e avaliação pessoal; 4. Conhecimento limitado da comunidade escolar quanto a legalidade nos processos de matrícula e transferência; 5. Aprimoramento do planejamento das ações e rotina da escolar. 6. limitada organização dos ambientes de trabalho da instituição.
Objetivo	Garantir a preservação e o uso adequado dos recursos da escola, promovendo a conscientização sobre a manutenção e contribuindo para um ambiente de aprendizagem de qualidade.
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prestação de contas e transparência na utilização dos recursos. 2. Gestão do patrimônio escolar e conservação dos espaços físicos. 3. Gestão de desempenho e avaliação de pessoal. 4. Gestão de matrículas e transferências. 5. Criação de calendário interno, cronogramas e rotinas. 6. Criação de um ambiente de trabalho organizado e eficiente.. 7. Contribuir para a qualidade do ensino e o bem-estar da comunidade escolar.

Estratégias	Desenvolver um ambiente institucional integrado e otimizado, centrado no crescimento contínuo de pessoas e recursos, impulsionado por tecnologia, dados e uma gestão financeira estratégica.		
Ações	responsáveis	prazos	Custo
<p>1 Utilizar diversos canais de comunicação (murais, sites, redes sociais) para divulgar informações sobre o PDDE e a prestação de contas.</p> <p>2. Desenvolver, em conjunto com alunos e servidores, um código de conduta que estabeleça diretrizes claras para o uso e conservação do espaço escolar.</p>	<p>1.Diretor e equipe do Conselho escolar.</p> <p>2.Equipe gestora, Conselho Municipal CMECC, SEMED.</p>	<p>1 regularmente conforme aquisição dos recursos.</p> <p>2.Uma vez por ao ano.</p>	Sem Custos
2.1 Divulgar o código de conduta de forma visível em toda a escola.	2.1 Equipe gestora.	2.1 Durante todo o ano letivo.	
2.2 Convidar especialistas para falar sobre a importância da conservação e do uso responsável dos recursos.	2.2 Equipe gestora, SEMED/ Setor de patrimônio e Jurídico.	2.2 Uma vez por semestre.	
2.3 Organizar workshops para ensinar técnicas de manutenção básica e reparos simples.	2.3 SEMED/ Setor de patrimônio	2.3 Uma vez por semestre.	
3. Utilizar a avaliação como uma ferramenta para identificar as necessidades de treinamento e desenvolvimento dos servidores.	3. Equipe gestora SEMED	3. Uma vez por semestre.	

<p>3.1 Implementar um sistema de feedback contínuo com os servidores.</p>	<p>3.1Equipe Gestora</p>	<p>3.1 Durante todo o ano letivo conforme necessidade</p>	
<p>3.1 Comunicar de forma clara e transparente os objetivos, critérios e processos de avaliação.</p>	<p>3.1Gestor escolar</p>	<p>3.1 Uma vez por semestre.</p>	
<p>3.2 Fornecer informações detalhadas sobre como os resultados da avaliação são utilizados para o desenvolvimento profissional e o reconhecimento dos servidores.</p>	<p>3.2 Equipe gestora SEMED</p>	<p>3.2 No início de cada ano letivo.</p>	
<p>3. Publicar as normas e regulamentos da escola sobre matrícula e transferência em local visível e de fácil acesso.</p>	<p>3.Equipe gestora</p>	<p>3.Regularmente, com maior ênfase no início de cada semestre.</p>	
<p>3.1 Estabelecer processos de matrícula e transferência claros, objetivos e transparentes, com critérios bem definidos.</p>	<p>3.Equipe gestora e Agentes administrativo.</p>		
<p>4. Organizar as atividades ao longo do ano, levando em consideração a carga de trabalho e a disponibilidade de recursos.</p>	<p>4.Gestor escolar</p>		

<p>4.1 Disponibilizar o calendário para os servidores da escola e expor em locais de fácil acesso afim de não perder de vista as demandas para o ano letivo.</p>	<p>4.1 gestor escolar</p>		
<p>5. Estabelecer junto a equipe escolar cronograma com rotina de organização dos espaços /setores escolares.</p>	<p>5.Gestor escola e equipe de apoio</p>		
<p>5.1 promover formação com equipe escolar de modo especial equipe de apoio abordando temas específicos como: produtividade, comportamento, relações interpessoais, limpeza, manutenção da organização</p>	<p>5.1 Gestor escolar e SEMED</p>		
<p>Monitoramento e Avaliação</p>			
<p>Para garantir a transparência e a eficiência na gestão de recursos, é crucial realizar um acompanhamento rigoroso do processo de prestação de contas, identificando e corrigindo prontamente quaisquer irregularidades, além de avaliar o impacto das ações implementadas para assegurar sua eficácia, e utilizar o sistema PDDE Info para verificar pendências e regularizar a situação da escola.</p>			

<p>META 3 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA (FORMAÇÃO E PLANEJAMENTO)</p>	
<p>Diagnóstico</p>	<p>Otimizar o desempenho educacional dos alunos, assegurando a compreensão das escalas de proficiência do SAEB e a natureza das avaliações, combatendo a defasagem leitora e promovendo um currículo dinâmico e focado no multiletramento.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>1.Melhorar o desempenho dos alunos.</p> <p>2.Promover a formação continuada dos professores.</p> <p>3.Implementar práticas pedagógicas inovadoras</p>

Metas	<p>1. Atingir e/ou ultrapassar a meta de proficiência estabelecida para o Saeb 2025 para o Ensino Fundamental, visando aprimorar o desempenho acadêmico dos alunos e elevar o IDEB da escola.</p> <p>2. Elevar a fluência leitora e a alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, por meio de estratégias eficazes e personalizadas.</p> <p>3. Estender oportunidades de aprendizagem para um currículo dinâmico, explorando diferentes áreas do conhecimento e habilidades e que valorize a diversidade, a inclusão e a sustentabilidade.</p>			
Estratégias	Impulsionar o sucesso educacional, é fundamental fortalecer o currículo por meio da formação de professores, acompanhamento pedagógico contínuo, recursos didáticos diferenciados, simulados e planejamento eficaz, além de cultivar uma cultura leitora envolvente e consolidar parcerias estratégicas com projetos institucionais e clubes escolares.			
Ações		responsáveis	Prazos	Custo
1.1.Mobilização de práticas pedagógicas alinhadas a BNCC a partir de reuniões de alinhamentos e formação de professores em processo contínuo e constante.		1.1 Equipe Gestora	1.1 Ano letivo 2025	1. 1 Sem custo
1.2 Reuniões periódicas com familiares e responsáveis a fim de tratar da importância do SAEB.		1.2 Equipe Gestora	1.2 Bimestral	1.2 Sem custo
1.3.Investir em materiais didáticos de qualidade pedagógica, alinhados com os objetivos do SAEB.		1.3 Equipe Gestora	1.3 Todo ano letivo 2025	1.3 A definir conforme demanda
1.4 Aplicar simulados e exercícios periódicos para familiarizar os alunos com o formato do SAEB e identificar áreas de melhoria.		1.4 Professores	1.4 Mensal	1.4 A definir conforme demanda
1.2.1. Realização de momentos formativos com os professores que contemplem o desenvolvimento de habilidades e		1.2.1 Coordenação pedagógica	1.2.1 Mensal	1.2.1 Sem custos

competências dos alunos em consonância com o que orienta a BNCC.			
1.2.2 Criar ambiente formativo dinâmico, agradável e que provoque a evolução profissional dos docentes.	1.2.2 Coordenação pedagógica	1.2.2 Contínuo	1.2.2 Sem custos
1.3.1 Cronograma de reuniões individualizadas com professores de área.	1.3.1 Coordenação pedagógica	1.3.1 Semanal	1.3.1 Sem custos
1.3.2 Análise dos planejamentos e atividades com intervenção pedagógica.	1.3.2 Coordenação pedagógica	1.3.2 Mensal	1.3.2 Sem custos
1.3.3. Feedbacks contínuos sobre atuação pedagógica.	1.3.3 Coordenação pedagógica	1.3.3. Semanal	1.3.3. Sem custos
1.4.1 Check-list de materiais necessários para potencialização das aulas.	1.4.1 Coordenação pedagógica	1.4.1. Mensal	1.4.1 A definir conforme demanda
1.4.2 Análise dos planejamentos de acordo com os recursos didáticos disponíveis.	1.4.2 Equipe gestora	1.4.2 Mensal	1.4.2 Sem custos
1.5.1 Organização de cronogramas de aplicação de simulados periódicos.	1.5.1 Coordenação pedagógica	1.5.1 Mensal	1.5.1 Sem custos
1.5.2 Agendamentos de impressões de atividades pedagógicas na SEMED.	1.5.2 Equipe gestora	1.5.2 Mensal	1.5.2 Sem custos
1.5.3 Tratamento dos resultados para direcionamento de conteúdo	1.5.3 Equipe gestora	1.5.3 Mensal	1.5.3 Sem custos

formativo com professores e alunos.			
1.5.4 Aulas de reforços e produção de apostilados.	1.5.4 Coordenação pedagógica e professores	1.5.4 Semanal	1.5.4 Sem custos
1.6.1 Diagnóstico contínuo dos alunos.	1.6.1 Professores	1.6.1 Semanal	1.6.1 Sem custos
1.6.2 Atividades personalizadas para grupo ou individualizadas.	1.6.2 Professores	1.6.2 Semanal	1.6.2 Sem custos
1.6.3 Aplicação de metodologias ativas de aprendizagem.	1.6.3 Professores	1.6.3 Contínuo	1.6.3 Sem custos
1.6.4 Aprimoração das práticas pedagógicas através de estudo individual e coletivo do professor.	1.6.4 Professores	1.6.4 Contínuo	1.6.4 Sem custos
2.1 Aplicação de avaliação diagnóstica contínua.	2.1. Professores	2.1 Contínuo	2.1 Sem custos
2.2 Personalização do ensino a partir de leituras com atividades de compreensão e interpretação de texto.	2.2 Professores	2.2 Contínuo	2.2 Sem custos
2.3 Focar no desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação de texto e resolução de problemas, que são cruciais principalmente no Programa Fluência Leitora.	2.3 Professores	2.3 Contínuo	2.3 Sem custos
2.4 Fortalecimento do Clube da Leitura.	2.4 Coordenação pedagógica e professores	2.4 Contínuo	2.4 A definir conforme

<p>2.5 Promover o hábito da leitura e o uso da biblioteca escolar, com acesso a diversos tipos de textos.</p> <p>2.6 Gerir tempo para o planeamento das aulas a partir do cronograma de hora-atividade, permitindo que os professores desenvolvam estratégias eficazes.</p> <p>3.1 . Promover atividades em grupo que estimulem a cooperação, o trabalho em equipe e a comunicação eficaz por meio atividades práticas como oficinas, workshop, visitas de campo, dentre outras propostas.</p> <p>3.2 Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro, onde os alunos se sintam valorizados e respeitados.</p> <p>3.3 Oferecer apoio individualizado aos alunos com dificuldades, por meio de reforço escolar e acompanhamento personalizado.</p> <p>3.4 Implementar propostas de educação socioemocional que abordem temas como autoconhecimento, empatia, respeito, colaboração e resolução de conflitos.</p> <p>3.5 Investir em materiais pedagógico regular para orientar e apoiar os professores, além de</p>	<p>2.5 Coordenação pedagógica, professores e agentes bibliotecários.</p>	<p>2.5 Contínuo</p>	<p>demanda (PDDE)</p> <p>2.5 Sem custos</p>
	<p>2.6 Coordenação pedagógica e professores</p>	<p>2.6 Semanal</p>	<p>2.6 Sem custos</p>
	<p>3.1 Professores</p>	<p>3.1 Contínuo</p>	<p>3.1 Sem custos</p>
	<p>3.2 Equipe gestora, professores e SRM</p>	<p>3.2 Contínuo</p>	<p>3.2 Sem custos</p>
	<p>3.3 Equipe gestora, professores e SEM</p>	<p>3.3 Contínuo</p>	<p>3.3 Definir conforme demanda</p>
	<p>3.4 Equipe gestora, professores e SEM</p>	<p>3.4 Contínuo</p>	<p>3.4 Definir conforme demanda</p>
	<p>3.5 Equipe gestora e professores</p>	<p>3.5 Contínuo</p>	<p>3.5 Definir conforme demanda</p>

avaliar a eficácia das práticas em sala de aula.			
3.6 Realizar acompanhamento pedagógico regular para orientar e apoiar os professores, além de avaliar a eficácia das práticas em sala de aula.	3.6 Coordenação pedagógica	3.6 Contínuo	3.6 Definir conforme demanda

Monitoramento e Avaliação

Para garantir a efetividade e a transparência das ações, é necessário implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuo, que inclua o acompanhamento detalhado do processo de prestação de contas para identificar e corrigir possíveis problemas, a avaliação rigorosa dos resultados das ações implementadas para verificar sua eficácia e o uso do sistema PDDE Info para regularizar a situação da escola.

META 4 – DIMENSÃO PEDAGÓGICA (VERSIDADE E INCLUSÃO)

Diagnóstico	<p>1. Pouca compreensão das famílias quanto a importância da análise clínica especializada, para garantia dos benefícios e direitos dos alunos públicos do AEE;</p> <p>2. Alunos sem laudo médico que apresentam dificuldades no desenvolvimento cognitivo;</p> <p>3. Necessidades de ampliação do espaço físico Sala de Recurso Multifuncional (SRM) para atendimento aos estudantes;</p> <p>4. Necessidade de formação para os professores na área da inclusão;</p>
Objetivo	Garantir o acesso e a permanência de alunos com dificuldades no desenvolvimento cognitivo no Atendimento Educacional Especializado (AEE), por meio da ampliação do espaço físico da Sala de Recurso Multifuncional (SRM), da formação continuada de professores na área da inclusão, da conscientização das famílias sobre a importância da análise clínica especializada e da emissão de laudos médicos para assegurar os direitos dos alunos.

Metas	<p>1.Garantir com o profissional da Sala de Recurso Multifuncional a sondagem dos alunos que apresentam características do público de Atendimento Educacional Especializado, bem como o relatório descritivo das observações;</p> <p>2.Diminuir em 30% o tempo médio de espera para a emissão de laudos médicos necessários para o AEE em um período de 6 meses.</p> <p>3. Facilitar o transporte dos pais para as consultas</p> <p>4. Aumentar em 50% a taxa de comparecimento dos pais às consultas médicas dos alunos do AEE em um período de 1 ano.</p>			
Estratégias	Garantir um ambiente propício ao desenvolvimento dos alunos da SRM, fortalecer a capacidade dos educadores, engajar as famílias no processo e monitorar continuamente o progresso para garantir a efetividade das ações.			
Ações	responsáveis	Prazos	Custo	
1.Promover encontros entre escola e saúde afim de definir critérios para priorizar os casos mais urgentes, de alunos com deficiências graves ou em situação de vulnerabilidade para os atendimentos.	1.Equipe gestora	1.Uma vez a cada bimestre	1.Sem custos	
1.1 Realizar bimestralmente reuniões de pais e professores das salas de aula regular dos alunos Público do AEE para socializar as potencialidades e o desenvolvimento dos estudantes, por meio do diálogo e da construção conjunta do trabalho.	1.1Equipe gestora	1.1 Uma vez a cada bimestre	1.1	Sem custos
1.2 Promover discussão entre escola, saúde e SEMED para garantia do transporte para	1.2 Gestão escola	1.2 Uma vez ao ano e sempre que	1.2	Sem custos

que alunos e seus responsáveis possam comparecer as consultas e exames quando agendados	SEMED, Equipe da saúde.	fizer necessário	
2. Realizar bimestralmente reuniões de pais e professores das salas de aula regular dos alunos Público do AEE para socializar as potencialidades e o desenvolvimento dos estudantes, por meio do diálogo e da construção conjunta do trabalho.	2. Gestão escolar Professores da SEM, Professores da sala de aula regular.	2. Uma vez a cada bimestre	2. Sem custos
4. Garantir a interlocução dos professores regentes com a professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para que ela apoie a produção das atividades adaptadas.	4. Gestor escolar Professor da SEM; Professores da sala de aula regular	4. Uma vez por semana conforme cronograma de planejamento	4. Sem custos
4.1 Elaborar o plano de atendimento individualizado PDI.	4.1 Gestor escolar Professor da SEM; Professores da sala de aula regular	4.1 Anual, com reestruturação a cada bimestre.	4.1 Sem custos
4.5 Fazer levantamento e aquisição de recursos e apoios físicos que alguns alunos necessitam, para a realização das atividades propostas.	4.5 Gestor escolar, SEMED Professor da SEM; Professores da sala de aula regular	4.5 Sempre que necessário	4.5 Definir conforme necessidade da demanda
Monitoramento e Avaliação			

O monitoramento e avaliação das metas para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) serão realizados de forma integrada e contínua, com o objetivo de acompanhar o progresso dos alunos, a efetividade das ações e a necessidade de ajustes na estratégia. Para isso, serão utilizados indicadores de desempenho específicos para cada meta, como o número de alunos com características do público do AEE identificados e avaliados, o tempo médio de espera para a emissão de laudos médicos, a taxa de utilização do transporte para consultas e a taxa de comparecimento dos pais às consultas. Os dados serão coletados por meio de relatórios descritivos, sistemas de registro e acompanhamento, e pesquisas de satisfação com as famílias. Os resultados serão analisados periodicamente e divulgados para a comunidade escolar, permitindo a tomada de decisões informadas e aprimoramento contínuo das ações.

Considerações Finais

A eficácia do plano de gestão será monitorada regularmente, com a participação de todos os membros da comunidade escolar. Para cada meta ou ação concluída, novas diretrizes serão estabelecidas. Caso uma meta não seja alcançada, estratégias alternativas serão desenvolvidas para garantir sua implementação. O objetivo central é assegurar a execução de todas as propostas, promovendo uma educação de excelência que atenda às necessidades da escola.

As decisões serão tomadas de forma colaborativa, garantindo um planejamento flexível e adaptável. O processo de avaliação incluirá a análise de pontos fortes e desafios, incorporando sugestões e refinando as ações para alcançar os objetivos estabelecidos.

A análise será baseada em diagnósticos institucionais, avaliações em larga escala e outros dados que forneçam informações precisas sobre o desempenho escolar. Com base nesses dados, serão criadas estratégias e ações que se alinhem à prática pedagógica idealizada. Além disso, busca-se implementar abordagens inovadoras para motivar os alunos, fortalecer seu vínculo com a escola e tornar o aprendizado mais relevante e conectado à realidade.

O sucesso deste plano de gestão depende do compromisso e da colaboração de toda a equipe escolar. É fundamental valorizar cada membro da comunidade escolar como um participante ativo no processo educacional, apoiando a necessidade constante de aprimoramento e adaptação para construir uma escola inclusiva, participativa e transformadora.